



Antigos e atuais funcionários participaram da cerimônia, que contou com a presença da diretora-geral, Ana Cristina Pinho (ao centro)

## HC IV comemora 23 anos e ganha acervo que conta sua história

O HC IV completou 23 anos no dia 23 de novembro. Para celebrar a data emblemática, foi realizada uma cerimônia repleta de recordações. A comemoração incluiu homenagem a antigos funcionários e a lideranças da unidade, e distribuição de brindes, doados pelo INCAvoluntário, aos pacientes, com direito a bolo de aniversário.

A diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho, se emocionou ao falar da data e de como é desafiador atuar com cuidados paliativos, um assunto ainda estigmatizado. “Na minha visão, o cuidado paliativo é um indicador de desenvolvimento sociocultural. Quanto mais evoluída uma sociedade, mais acesso aos cuidados paliativos ela oferece”, disse.

A importância de que o serviço prestado pelo HC IV aos cidadãos seja amplamente divulgado foi ressaltada pela diretora do HC IV, Renata de Freitas. “O trabalho da unidade começou como algo inovador na época do seu surgimento e hoje continua nos enchendo de orgulho”, declarou.



Na celebração, foram homenageadas lideranças da unidade e pessoas que fazem parte de sua história



Mariângela Lavor (à esq.): "Quem entra no INCA e no HC IV não sai o mesmo"

A enfermeira Mariângela Lavor, que já foi diretora do hospital, afirmou que o sentimento é de dever cumprido. “Esse movimento começou com um grupo pequeno e nós conseguimos construir tudo isso. Essa história é a história da instituição, uma memória que temos que respeitar e guardar. O INCA é uma escola de vida. Quem entra no INCA e no HC IV não sai o mesmo”.

Também esteve presente ao evento e foi homenageado o arquiteto Pedro Paulo Vereza. Hoje servidor cedido à Prefeitura do Rio de Janeiro, Pedro Paulo era chefe da Divisão de Engenharia e Infraestrutura do INCA na época das obras e comandou a construção do prédio.

A médica Magda Rezende, uma das idealizadoras da criação do HC IV, não pôde comparecer ao encontro, mas doou ao INCA um caderno manuscrito de próprio punho com fatos históricos da época da inauguração. O documento fará parte de um projeto para preservação da memória da unidade, juntamente com material reunido pela coordenadora de Assistência substituta, Angela Cóe. A intenção é produzir um livro a partir desse conteúdo.